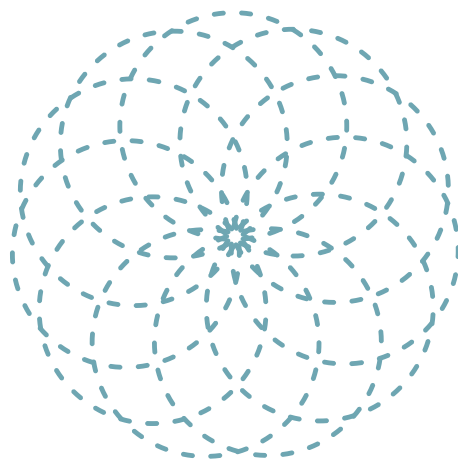


RELATÓRIO ANUAL DE **ATIVIDADE & CONTAS 2015**
FUNDAÇÃO CASTRO ALVES



FUNDAÇÃO CAST



RO ALVES



ÍNDICE

08	MENSAGEM DO PRESIDENTE
10	SUMÁRIO EXECUTIVO
13	SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2015
13	MUSEU CERÂMICA ARTISTICA
19	ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTISTICA
25	VALÊNCIA DE MÚSICA
35	SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL
43	PROGRAMAÇÃO CULTURAL
68	PARCERIAS COLABORATIVAS
69	RECURSOS HUMANOS
70	ESTRUTURA FUNDACIONAL
71	PRESPECTIVAS 2016
72	AGRADECIMENTOS
75	BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES RESULTADOS NATUREZAS
78	ANEXO BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES RESULTADOS NATUREZAS
83	PARECER DO CONSELHO FISCAL FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A economia Portuguesa, em 2015, continuou a ser marcada pelo processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, num quadro de crescimento moderado, caracterizado também pela manutenção da capacidade de reduzir o endividamento externo. Após uma pequena estabilização do nível da atividade nos três primeiros trimestres de 2015, as projeções apontaram para a estagnação da trajetória de recuperação muito gradual da atividade iniciada em 2014.

Foi nesta conjuntura difícil, mas com algum optimismo, que a Fundação Castro Alves continuou a sua caminhada na consolidação do novo ciclo iniciado em 2014, pelo que 2015 representou um ano de afirmação.

O Conselho de Administração, alinhou a sua visão do projeto educativo, artístico e cultural, e alavancou novos desafios, pelo que o ano de 2015 representou um ano de afirmação, onde foram consolidadas as atividades do Museu de Cerâmica Artística, da Escola Oficina de Cerâmica Artística, da Valência de Música, e incrementadas as respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Não escondemos que as contingências económicas

que afectam o panorama institucional, tiveram o seu reflexo na Atividade da Fundação em 2015.

No entanto o compromisso da Fundação Castro Alves de tudo fazer para reunir os meios necessários para a execução de um programa sem quebra de qualidade e de forma a não penalizar as pessoas da comunidade, foi largamente cumprido, como será possível verificar ao longo do Relatório de Atividade que aqui apresentamos.

Não queria terminar sem deixar algumas palavras de apreço a pessoas que muito contribuíram para o cumprimento dos objetivos da Fundação Castro Alves.

Começo por expressar um especial reconhecimento a todos os colaboradores, a quem a Fundação muito deve o seu sucesso. É com orgulho que represento uma equipa tão talentosa e humilde, a quem agradeço toda a dedicação.

Uma palavra muito especial aos meus restantes colegas do Conselho de Administração por todo o apoio, dedicação e entusiasmo. Em tempos conturbados como os que agora vivemos o nível de dedicação desinteressada que dão à Fundação Castro Alves é sempre sensibilizante.

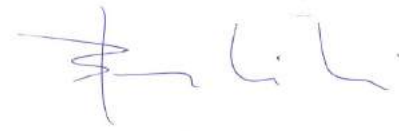
Para finalizar, a Fundação Castro Alves reconhece e está profundamente grata pelo apoio que recebe de todos os seus Parceiros.

Todos temos a noção de que um maior envolvimento de novos Parceiros na vida da Fundação são indispensáveis para que possamos, não apenas resistir a esta fase, mas crescer de forma sustentada.

Nós temos projetos, pessoas e ambição e, com o apoio de todos, Estado, Autarquias, Parceiros Educativos, Parceiros Sociais, Empresas e Pessoas em nome individual, julgo que encontraremos os meios necessários para prosseguir gerindo com rigor, a educação, a criação artística, a programação cultural e apoio social, e com muita vontade de criar respostas para mais crianças, jovens e séniores, abolindo barreiras económicas e sociais que ainda persistem.

Da nossa parte, manter-nos-emos submissos à nossa Missão, tomando como referência a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves.

A todos muito agradeço, com a certeza de que vale a pena defender projetos como o da Fundação Castro Alves.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'B. A. P. da Silva', with a stylized flourish at the end.

BRUNO ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Fundação Castro Alves surge em 1991, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971 com a criação do então Centro de Arte e Cultura Popular de S. Pedro de Bairro, o intuito do fundador era proporcionar às crianças e jovens da terra o que ele não pudera usufruir na sua juventude.

A Fundação Castro Alves apresenta hoje uma invejável posição de destaque no que respeita ao conjunto de entidades que praticam educação, arte e cultura no Município de Vila Nova de Famalicão e encontra-se plenamente integrada no panorama cultural regional e nacional.

A Fundação Castro Alves durante o ano de 2015, consolidou as suas valências, nomeadamente, o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a sua Valência de Música, e consolidou as suas respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural.

Durante 2015, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística e realizar inúmeras atividades educativas, sociais e culturais, nomeadamente, visitas guiadas para grupos, atividades para crianças e vários espetáculos musicais.



Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998)

A Escola Oficina de Cerâmica Artística, foi responsável pela criação artística de uma vasta coleção de peças de olaria e cerâmica artística, totalmente produzidas e pintadas à mão, apresentando-se como o motor financeiro de implementação do Serviço Educativo Cultural e Social da Fundação Castro Alves, consolidado durante todo o ano de 2015.

Ao nível da Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.

Em 2015 a Valência de Música centrou a sua atividade na pré-iniciação, iniciação musical e no Curso Básico Articulado/ Suplético, para um total de 481 alunos.

O Serviço Educativo e Social, atendendo às contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, foi um dos pilares que em 2015 foi reforçado, permitindo um incremento no número de respostas à população.

Assim foram consolidados em 2015 vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Dia Mundial da Criança, Ciclo de Workshops, entre outros, que permitiram chegar a mais de 1.743 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores.

Ao nível da Programação Cultural a Fundação durante o ano de 2015, realizou vários espetáculos musicais e de teatro, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional e apadrinhou o dia internacional dos museus com a realização de vários espetáculos, com a participação dos alunos e dos professores do Centro Cultura Musical, Conservatório Regional da Fundação Castro Alves.

Foi ainda realizada uma nova atividade de eventos culturais, denominado “Castro Alves em Festa”, promovendo 16h de Cultura non-stop num único dia, entre as 10 e as 2 da manhã, onde foram realizados 19 eventos culturais para todas as idades.

O Programa incluiu música, dança, teatro, performance, cinema, poesia, workshops de cerâmica e olaria, visitas guiadas ao museu e muitas atividades para crianças, jovens e séniores, o que permitiu a participação alargada de todas as famílias do concelho e da região.

Esta nova iniciativa promovida em 2015 permitiu alavancar a trajetória de consolidação da política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura na região, permitindo que a Sociedade e a Comunidade se sinta convidada a participar nas atividades educativas, culturais e sociais da Fundação.



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2015

MUSEU CERÂMICA ARTÍSTICA

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves é um dos filhos, nascido em 1987, que brota do sonho e utopia de um homem: Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), os quais irrompem no já distante ano de 1971.

O Museu foi constituído a partir de peças com qualidade artística desenvolvidas na Escola de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, que iniciou a sua atividade em 1979 e teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, o Oleiro Fernando Sousa e o Arquiteto Fernando Lanhas, que frutificam posteriormente o Museu de Cerâmica Artística.

O Museu de Cerâmica Artística foi concebido e organizado pelo Arquiteto Fernando Lanhas, quer ao nível do projeto de arquitetura quer do projeto museográfico.

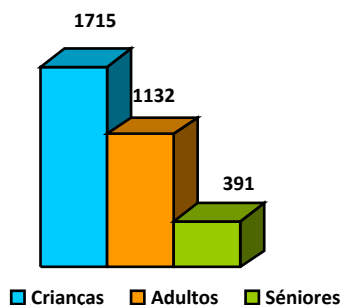
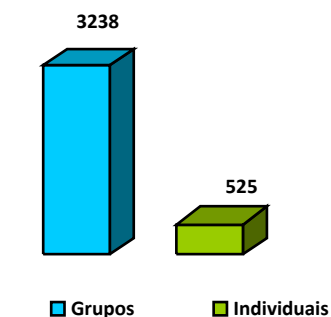
O Museu tem em exposição permanente coleções constituídas por dois núcleos, um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica, o que representa um espólio de 1336 peças distribuídas por três salas com uma área total de 400m².

O Museu de Cerâmica Artística é um testemunho da evolução e da criatividade dos seus artesãos, que integra uma vitrina, com elementos que narram a evolução do sector de Cerâmica da Fundação Castro Alves, com os primeiros passos dos artesãos, sob a orientação do Pintor Francisco Laranjo.



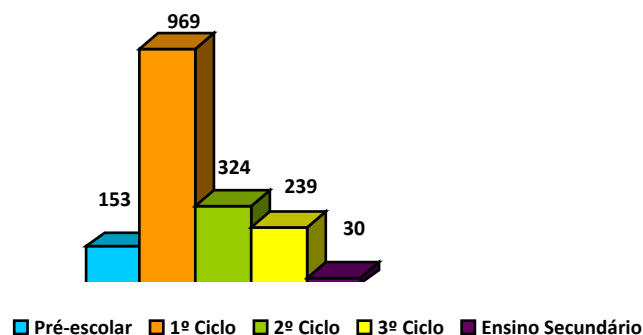
Peça Artística - Museu de Cerâmica Artística

Durante o ano de 2015, foi possível aumentar o número de visitantes do Museu de Cerâmica Artística, atingindo um total de 3763 visitantes, por onde passaram maioritariamente Grupos de diferentes tipos de instituições e organizações e diferentes tipos de públicos, nomeadamente, crianças, adultos e séniores.

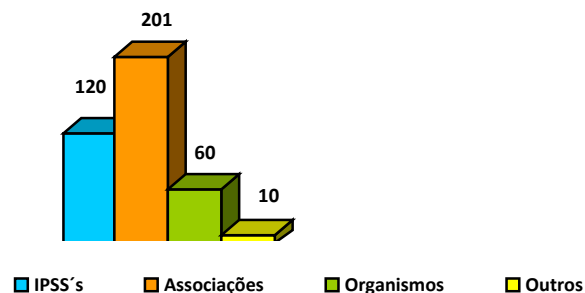


Relativamente às visitas de grupo realizadas ao Museu de Cerâmica Artística, podemos verificar que 53% dos visitantes foram crianças e jovens oriundos dos agrupamentos escolares, 35% adultos, e com apenas 12% foram séniores.

O número de visitantes do grupo escolar tem igualmente crescido de forma expressiva, atingindo no ano de 2014, 1715 visitas, maioritariamente crianças do 1º ciclo.



Ao nível da população sénior, o Museu recebeu maioritariamente a visita de séniores pertencentes a Associações de Solidariedade Social e de séniores institucionalizados em IPSS's.



Foram realizadas diversas atividades educativas, sociais e culturais no Museu de Cerâmica Artística, as quais contribuíram igualmente para incrementar o número de visitantes do próprio Museu.



Castro Alves em Festa – Conjunto de Cavaquinhos Fundação



Espetáculo do Ciclo de Música no Museu



Concerto Alunos Conservatório - Dia Internacional dos Museus

O Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, consolidou durante o ano de 2015 a sua presença e papel na Rede de Museus de Vila Nova de e na 'Rede de Museus e Monumentos da NUT III Ave', e iniciou junto da Direção-Geral do Património Cultural o processo para a sua integração na Rede Portuguesa de Museus.



Durante o ano de 2015, a Fundação Castro Alves realizou várias visitas guiadas, ao Museu de Cerâmica Artística, onde foi possível explicar aos visitantes os diferentes núcleos que compõem o museu e que narram a evolução do sector da cerâmica da Fundação.



Visita Guiada – Crianças e Jovens





SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2015

ESCOLA OFICINA CERÂMICA ARTÍSTICA

Em 1979 o Comendador Castro Alves aumenta as valências do centro, com a criação da Escola Oficina de Cerâmica Artística, que teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, numa fase intermédia o oleiro Fernando Sousa e posteriormente o Arquiteto

Fernando Lanhas, que frutificou o Museu de Cerâmica Artística.

A Escola de Cerâmica Artística, permitiu formar Artesãos que pelos seus trabalhos e qualidade artística permitiram que em 1987 fosse edificado o Museu de Cerâmica Artística.



Conjunto Cerâmica Artística – Escola Cerâmica Fundação Castro Alves

A Escola Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, através da excelente equipa de Artesãos que possui, desenvolveu durante o ano de 2015 uma criação artística de peças em cerâmica para a realização de exposições e para venda.



Figuras Artísticas – Cerâmica Artística Fundação Castro Alves



Peças Cerâmica Artísticas - Chacota e Pintadas

A receita gerada fruto da atividade artística, é canalizada para o serviço educativo e social e para a programação cultural em prol da comunidade.





Durante o ano de 2015 foram realizados na Escola Oficina de Cerâmica Artística, Ateliers de Cerâmica Artística para crianças, Jovens e Sêniore.



Ateliers de Cerâmica Artística com Crianças



Ateliers de Cerâmica Artística com Jovens



Ateliers de Cerâmica Artística com Sêniore



SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2015

VALÊNCIA DE MÚSICA

Em 1971 o Comendador Manuel Maria Castro Alves, cria a Escola de Música do Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro, que sob a orientação do Maestro Resende Dias, possibilitou que as crianças da região pudessem ter acesso gratuito ao ensino e aprendizagem da música.

Em 2009, e após 8 anos de trabalho conjunto, a

Fundação Castro Alves assina um protocolo de colaboração com o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, permitindo que hoje, sob a sua Direção Pedagógica seja desenvolvido na Fundação um ensino formal de música para as crianças e jovens da região.



Edifício - Valência de Música da Fundação Castro Alves



Em 2015, a Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do Centro de Cultura Musical (CCM), centrou a sua atividade na pré-iniciação e iniciação musical para crianças dos 4 aos 10 anos de idade em regime normal e coadjuvado e no Curso Básico Articulado/ Suplético, que vai do 5º ao 9º ano, nomeadamente, 2º e 3º ciclo, apresentando uma resposta educativa para um total de 481 alunos.

No âmbito da pré-iniciação e iniciação musical são desenvolvidas após horário escolar, atividades de formação musical, classe conjunta e de instrumento, para 147 crianças. Os instrumentos lecionados durante o ano de 2015 foram:

- Piano
- Violoncelo
- Guitarras
- Flauta

No âmbito da atividade de iniciação musical em regime coadjuvado, e de acordo com o protocolado, foram abrangidas 207 Crianças de todas as Escolas do Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome e da EB1 de Vila das Aves.



Classe Conjunta Instrumento



Em 2015, no âmbito do Curso Básico de Música em Regime Articulado com as escolas do ensino regular do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente, Externato Delfim Ferreira, Cooperativa de Ensino Didáxis de Riba d'Ave , EB 1,2,3 de Pedome e Escola da Ponte de Vila das Aves, estudaram no CCM da Fundação Castro Alves um total de 127 alunos.

Os instrumentos lecionados durante o ano de 2015 foram: Violino, Viola d' Arco, Violoncelo, Contrabaixo, Viola Dedilhada, Flauta, Oboé, Fagote, Clarinete, Trompete, Trombone, Trompa e Piano.

A Valência de Música da Fundação Castro Alves, sob a Direção Pedagógica do CCM, desenvolveu durante 2015, um conjunto de atividades de carácter obrigatório e complementar para os alunos do 2º e 3º Ciclo:

1 Provas de avaliação

- Provas de Formação Musical: as provas foram de ordem teórico-prática e decorreram no tempo de aula.
- Audições intermédias/Provas técnicas de Instrumento: os alunos foram avaliados durante as aulas, relativamente ao seu desenvolvimento técnico/artístico.

- Recitais finais/Audições de Classe de conjunto: eventos realizados para o público.

2 Concurso CCM

O Concurso CCM oferece aos alunos com melhor aproveitamento uma nova oportunidade de demonstrarem as suas qualidades perante um júri. No final, o Concurso CCM culminou com a realização de um Concerto dos Laureados

3 Estágio dos Conjuntos

Todos os alunos do Centro de Cultura Musical integram os vários Coros e Orquestras. Nesta atividade de oferta complementar, os alunos foram igualmente avaliados. As atividades complementares decorreram nas instalações do CCM das Caldas da Saúde e na Fundação Castro Alves, em S. Pedro de Bairro. O Estágio foi encerrado com a realização de concertos abertos ao público.







O Presidente da Fundação Castro Alves esteve presente no Concerto de Abertura do Ano Escolar 2015/2016, onde foram entregues os diplomas aos alunos finalista do Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, que se realizou no Auditório Padre António Vieira - Caldas da Saúde, no dia 16 de Outubro de 2015.



Entrega dos Diplomas aos Alunos Finalistas do CCM



Concerto de Abertura do Ano Escolar de 2015/2016

A Fundação Castro Alves é uma das entidades que em parceria com a INFORARTIS (Centro de Cultura Musical), o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, constituíram em 24 de Janeiro de 2006 a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave

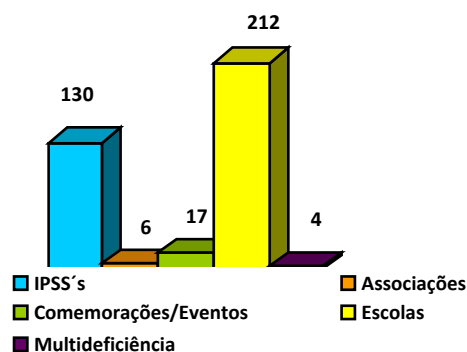


SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2015

SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

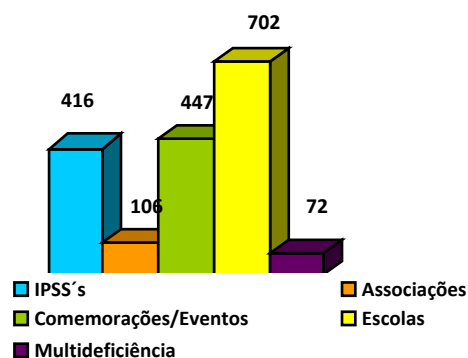
O Serviço Educativo e Social, atendendo as contingências económicas e sociais da região onde a Fundação Castro Alves se encontra inserida, foi um dos pilares que em 2015 sofreu um incremento no número de respostas à população.

Assim foram desenvolvidos vários projetos, nomeadamente, Programa de Envelhecimento Ativo, Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, Atividades de Férias, Atividades Extra Curriculares em Contexto Escola, Dia mundial da Criança, Ciclo de workshops, entre outros, que permitiram chegar a mais de 1.743 pessoas, entendemos pessoas, como crianças, jovens e séniores, num total de 369 Ateliers de Cerâmica e pintura, distribuídos da seguinte forma.



No que concerne ao número de pessoas abrangidas pelos 369 ateliers anuais realizados, podemos verificar que 4,6% da população abrangida incide em datas comemorativas ou eventos realizados pela Fundação, 57,5% são crianças e jovens em idade escolar, 35,3% corresponde à população sénior ao abrigo do Programa de Envelhecimento Ativo e apenas 1,6% e 1% correspondem às associações e à área da multideficiência.

Com o desenvolvimento deste serviço, a Fundação Castro Alves conseguiu chegar a 1.743 pessoas no ano de 2015, tendo permitido promover a arte milenar de trabalhar o barro, como força educativa e de forte ação social.



O Programa de Envelhecimento Ativo apresentado em 2015, teve como finalidade proporcionar aos seniores do Município de Vila Nova de Famalicão, ateliers de cerâmica e pintura, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social desta população. Foram abrangidas durante o ano de 2015, 17 Instituições Particulares de Solidariedade Social, que mensalmente receberam uma equipa de técnicos da Fundação Castro Alves, que proporcionaram aos idosos ateliers de modelação de barro e de pintura das peças artísticas desenvolvidas. Nesta iniciativa que muito engrandece a Fundação, todos os meses mais de 300 seniores do Município de Vila Nova de Famalicão tiveram acesso a este serviço educativo e social.

Uma vez que os seniores evidenciam uma grande plasticidade, foi possível desenvolver programas de estimulação que permitem retardar ou inverter o declínio das suas capacidades .

É neste âmbito que a Fundação Castro Alves tem como objetivo, continuar a implementar o atelier educativo de cerâmica e pintura, com a premissa de incrementar níveis de qualidade de vida dos seniores do Município de Vila Nova de Famalicão e se possível de outros Municípios, através do desenvolvimento de sessões que promovam a estimulação cognitiva/emotiva, motora e social, utilizando a arte milenar de modelar o barro como factor potencial de criatividade.



Atelier de Modelagem do Programa de Envelhecimento Ativo

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidos Ateliers com Jovens Portadores de Deficiência, que muito contribuíram para a estimulação do seu desenvolvimento global e permitiram a sua inclusão.

Esta atividade realizada com as técnicas da Fundação, permitiu que estes jovens exercitassem diversas funcionalidades contribuindo assim para o seu bem-estar biopsicossocial.

Foram realizados 4 ateliers durante o ano de 2015, os quais tiveram a participação de 75 Jovens com multideficiência.

Para a Fundação Castro Alves foi muito gratificante ver que a construção e pintura de peças de cerâmica realizadas por estes jovens, permitiram criar uma sensação de auto-realização, extremamente determinante para que estes sentissem incluídos na sociedade.

Esta é uma das áreas que a Fundação Castro Alves, pretende continuar a desenvolver durante ano de 2015, de modo a que esta possa no futuro se consolidar numa verdadeira resposta vocacional para os Jovens Portadores de Deficiência poderem obter a escolaridade obrigatória, 12º ano.



Atelier de Modelagem - Jovens Portadores Deficiência

A Fundação Castro Alves, durante o ano de 2015, promoveu o III Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos, em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão, onde ao longo de três módulos, foram desenvolvendo técnicas de olaria, modelagem e pintura, dando criatividade às suas peças. Neste ciclo, os formandos deram largas à sua imaginação, criando expressões artísticas, culturais e populares manifestadas nas suas peças.



III Ciclo de Workshops – Olaria para Graúdos

O III Ciclo de Workshops de Olaria e Cerâmica para Graúdos teve a sua sessão inicial a 19 Outubro de 2014 e prolongou-se até ao dia 28 de Fevereiro de 2015, contando com a participação de 12 pessoas da Comunidade.



III Ciclo de Workshops - Cerâmica para Graúdos

A Fundação Castro Alves em 2015 esteve presente a 1 Junho, na comemoração do Dia Mundial da Criança, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através da realização de ateliers de olaria da Fundação Castro Alves, tendo permitido que mais de 300 crianças das escolas do concelho, tivessem a experiência de elevar uma peça na roda de oleiro.

As comemorações do Dia Mundial da Criança realizada no "pulmão verde" da cidade, que se transformou num autêntico "parque dos sonhos" para milhares de crianças.



Visita do Sr. Presidente da Câmara Municipal - Atelier de Olaria

No seguimento do que aconteceu no ano anterior, no mês de Julho de 2015, a Fundação Castro Alves promoveu um conjunto de Ateliers de Cerâmica e Pintura para crianças e jovens que se encontravam no seu habitual período de férias escolares.

Nesta iniciativa ocupacional e educativa participaram 150 crianças e jovens, que puderam explorar a arte milenar de trabalhar o barro e experimentaram a pintura de peças em barro.



Ateliers de Cerâmica – Crianças e Jovens ATL

Durante o ano de 2015, a Fundação Castro Alves continuou a realizar as Atividades Extra-Curriculares (AEC'S) de modelagem do barro, em ambiente escola, fruto da parceria estabelecida com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, para os anos lectivos de 2014/2015 e de 2015/2016

As atividades são desenvolvidas pelas técnicas da Fundação Castro Alves nas escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, permitindo potenciar em mais de 78 crianças do 1º ciclo a sua componente psico-motor no ano lectivo de 2014/2015.

Atendendo aos resultados atingidos pelo programa referente ao ano lectivo de 2014/2015, registou-se um aumento em aproximadamente 45% no número de crianças que se inscreveu no ano lectivo de 2015/2016.

A AEC de modelagem do barro desenvolvida pela Fundação Castro Alves, onde cada turma tem um planeamento curricular ajustado e articulado com todos os outros agentes da comunidade escolar, apresenta uma resposta educativa e cultural para 140 crianças das escolas EB1 Bairro e EB1 Delães, do Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.



Peças Artísticas do dia da Mãe – AEC's Modelagem Barro



Atividades Extra-Curriculares - Modelagem Barro





SINTESE DA ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES EM 2015

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao nível da Programação Cultural a Fundação Castro Alves durante o ano de 2015, realizou vários espetáculos musicais e teatrais, participou em inúmeras feiras de referência nacional e regional, apadrinhou várias ações culturais, celebrou o dia internacional dos museus e criou uma nova atividade de eventos culturais denominada “Castro Alves em Festa”, promovendo 16h de Cultura non-stop num único dia, entre as 10 e as 2 da manhã, onde foram realizados 19 eventos culturais para todas as idades.

Durante o ano de 2015, foram promovidos vários espetáculos em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome, permitindo que as crianças da Escola tivessem a oportunidade de assistir a 2 peças de teatro e a um concerto de canções populares por eles interpretadas.

A parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome tem assumido um papel muito importante para a Fundação Castro Alves, na procura constante de resposta educativas, alavancadas nas valências e competências da Fundação, que permitam responder às necessidades de toda a comunidade educativa.

Durante o ano de 2015, continuou-se a promover o Ciclo de Música no Museu, o qual pretendeu funcionar como catalisador para que a comunidade se sentisse convidada a conhecer o Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves,.

A continuidade deste Ciclo de Música pretendeu ainda funcionar como um espaço, onde os músicos da região pudessem apresentar os seus trabalhos, num ambiente que transcende o habitual, tornando o seu espetáculo numa experiência artística total.

No âmbito do Ciclo de Música no Museu, foram realizados 2 espetáculos durante o ano de 2015.



Espetáculo 10 Abril – Grupo Fados Escola Enfermagem do Porto



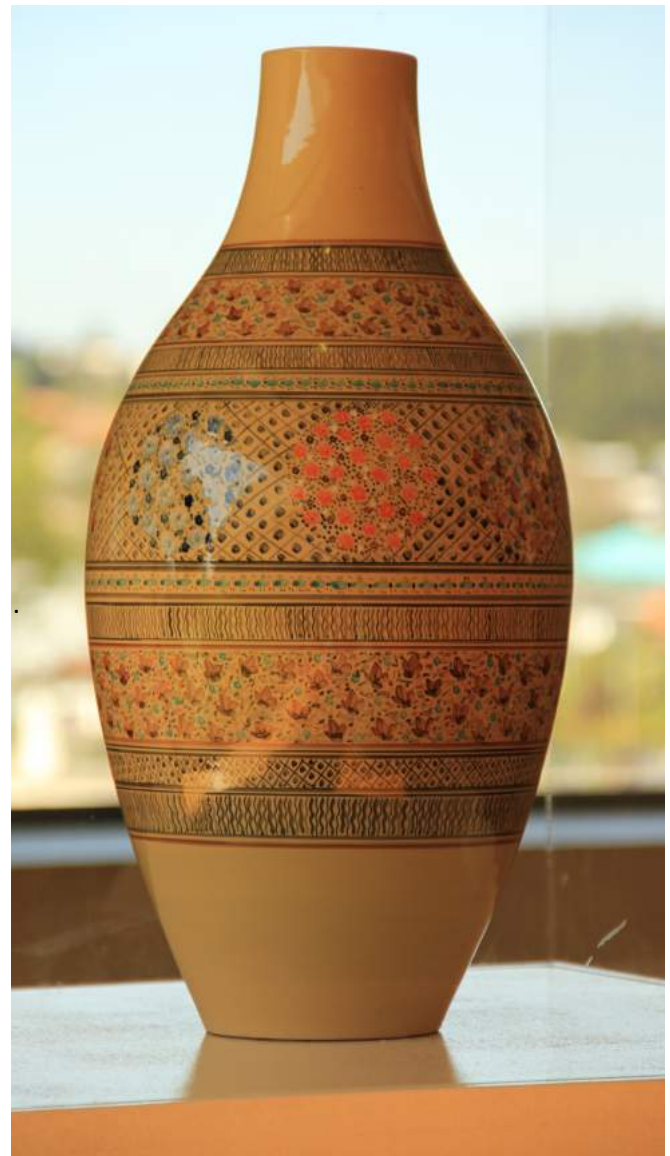
A Fundação Castro Alves inaugurou a 11 de Abril de 2015, a Exposição do Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, na Casa do Território, em Vila Nova de Famalicão, a qual contou com um momento musical pelo Grupo de Cavaquinhos da Fundação Castro Alves.

A Exposição patente na Casa do Território apresentou-se composta por coleções do espólio do Museu, filho nascido em 1987 do sonho e utopia de um homem – o Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998).

Esta exposição única foi constituída por dois núcleos, um de Olaria e outro de Esculturas de Cerâmica, que narram a evolução do sector de Cerâmica da Fundação Castro Alves.

A Fundação Castro Alves pretendeu com esta iniciativa criar laços de afectividade com a Sociedade Civil, indo ao seu encontro através de uma exposição do seu espólio não permanente.

A exposição encontrou-se patente na Casa do Território do Parque da Devesa até ao dia 03 Maio de 2015.



Exposição Casa do Território – Museu de Cerâmica Artística



A Fundação Castro Alves no âmbito do Dia Internacional dos Museus de Vila Nova de Famalicão, realizou no dia 18 de Maio no Museu de Cerâmica Artística da Fundação, um concerto musical realizado pelos Alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves, o qual contou com a presença de várias personalidades da autarquia e com vários amigos da Fundação Castro Alves que quiseram assim se associar a esta comemoração.



Dia Internacional dos Museus – Amigos Fundação Castro Alves



Concerto Alunos do Centro de Cultura Musical da Fundação Castro Alves – Dia Internacional dos Museus

01

SAB 23
MAIO
2015

FUNDAÇÃO
CASTRO
ALVES

ENTRADA
GRATUITA

CASTRO

ALVES

EM
FESTA

A Fundação Castro Alves realizou no dia 23 de Maio, uma nova atividade cultural, denominada “Castro Alves em Festa”, que promoveu 16h de Cultura non-stop num único dia, entre as 10 e as 2 da manhã, onde foram realizados 19 eventos culturais, em 5 espaços diferentes, para todas as idades.

O programa incluiu música, dança, teatro, performance, cinema, poesia, workshops cerâmica e olaria, visitas guiadas ao museu e muitas atividades para crianças, jovens e séniores, num convite alargado a todas as famílias do concelho e da região.

Esta iniciativa consolidou a política da Fundação Castro Alves na promoção da educação, arte e cultura na região, permitindo que a Sociedade e a Comunidade se sinta convidada a viver um dia especial, onde a Cultura é o foco da ação.

A iniciativa Castro Alves em Festa da Fundação Castro Alves, permitiu que mais de 1.300 pessoas da região participassem nas atividades culturais realizadas no polo de desenvolvimento cultural em Bairro, Vila Nova de Famalicão.

Atendendo ao sucesso verificado, a Fundação Castro Alves passará a ser realizar anualmente esta atividade, pelo que, teremos em 2016 a 2ª edição do Castro Alves em Festa.”

PROGRAMAÇÃO	Auditério 1	Auditério 2	Museu	Oficina	Praça Exterior
Sandy Kilpatrick Cantautor Escócia					23:00
Teatro Vitrine Comédia: Como para ti		21:30			
Made In School Band Jazz/Pop/Rock					17:30
O Castelo Andante – Hayao Miyazaki Sessão Cinema Infantil - Cineclube de Joaze		10:00			
Orquestra Sopros Concerto OCM - Fundação Castro Alves	21:30				
Recital Final Curso ARTAVE	11:00				
Grupo de Cavaquinhos Fundação Castro Alves			15:30		
Workshop Atelier de Cerâmica				10:00	
Os Molinhas Clube Rope Skipping das Terças					11:30
HIP-HOP KIDS Kids Off					12:00
Recital Final Curso ARTAVE	16:00				
Famalicão – Manoel de Oliveira Sessão Cinema - Cineclube de Joaze		14:30			
Workshop Atelier de Cerâmica				14:30	
ARVA Música Popular		15:15			
Coro Infantil Grupo Educação Musical Escola Bairro 9º, 4ª A					16:30
Workshop Atelier de Olaria				16:00	
Spokenword Oficina Poesia Exterioral Delfino Ferreira					18:30
Sunset Party DJ Mauro Costa					18:30
After Party					0:30

Programação Castro Alves em Festa

















Em 2015, a Fundação Castro Alves participou em inúmeras feiras de referência nacional, permitindo mostrar os seus trabalhos de cerâmica artística desenvolvidos ao longo do ano pela sua Escola Oficina de Cerâmica Artística.

De 25 Julho a 09 Agosto esteve presente na 38ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que contou com mais de 400 mil visitantes.

De 28 de Agosto a 06 de Setembro a Fundação Castro Alves esteve presente na Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão, mostrando ao seus visitantes a sua coleção de cerâmica artística e disponibilizando sessões de demonstração através da presença dos seus artesãos que efetuaram a modelação de peças na roda de oleiro. Este ano a Feira de Vila Nova de Famalicão contou com mais de 200 mil visitantes.



Visita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e do Reverendíssimo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortega

Em 2015, no dia 23 de Novembro a Fundação Castro Alves recebeu no seu Auditório a III Cerimónia de Entrega dos Prémios de Mérito e de Valor aos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome.

Este foi um momento especial e de reconhecimento do mérito de todos, os alunos que foram distinguidos, os diretores, os professores, os auxiliares e todos os encarregados de educação.

Nesta cerimónia estiveram presentes os alunos, os pais, os professores e todos os auxiliares escolares, totalizando mais de 500 participantes.



Entrega Prémios de Mérito - Alunos



Entrega Prémios de Mérito – Agrupamento Vertical Escolas Pedome

Em 2015, no dia 26 de Março, foi apresentado na Fundação Castro Alves, o Teatro, denominado, "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá".

Os alunos das EB e JI de Bairro e Carreira/Bente assistiram no último dia letivo do 2.º período, à peça de teatro "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", apresentada pela Etcetera Teatro.

Esta atividade, que decorreu no âmbito do PAC, foi um momento muito divertido e que cativou a atenção dos alunos. Com esta história os alunos aprenderam que mesmo sendo muito diferentes, todos podemos ser amigos."



Etcetera Teatro - "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá"

No dia 11 de Dezembro, foi apresentado na Fundação Castro Alves, a peça de Teatro "O Principezinho", realizada pelo Grupo de Teatro Profissional ETC.

Os alunos do JI de EB de Bairro assistiram à peça de teatro, e demonstraram um enorme empenho no momento de interação com os atores.



Grupo de Teatro Profissional ETC - "O Principezinho"

Em 2015, no dia 10 de Dezembro a Fundação Castro Alves recebeu no seu Auditório os alunos da EBI Bairro, EBI Bente - Carreira e EBI Landim, para participarem no espetáculo "Canções de Bem-Querer".

Este foi um momento especial onde todos os alunos tiveram oportunidade de participar.



Auditório Fundação Castro Alves - "Canções de Bem-Querer"



Espectáculo na Fundação Castro Alves - "Canções de Bem-Querer"

Este tempo histórico caracterizado por indefinições à escala nacional, europeia e internacional, geradoras de incertezas, receios e medos, exige de nós mais mobilização e mais ação na defesa e promoção dos Direitos Humanos.

Assim, no ano de 2015, a Fundação Castro Alves associou-se à Civitas Braga na dinamização do projeto “A Casa dos Direitos”.

A Casa dos Direitos, projeto que a Civitas Braga desenhou e abraçou, tem-se afirmado, através dos Encontros de Cidadania, realizados em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e a Fundação Castro Alves, como um espaço de reflexão e de debate de ideias.

Ao longo do ano de 2015 foram realizados vários Encontros de Cidadania



 **Fundação CASTRO ALVES**

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS



10 DEZ | 21H30
COMEMORAÇÃO DO 67º ANIVERSÁRIO
MIGRANTES, REFUGIADOS E DIREITOS HUMANOS

DENISE MOREIRA Forum Internacional da Criança Migrante
ISABEL ESTRADA CARVALHAIS Docente EEG UMinho
ROSA CABECINHAS Docente ECS UMinho

15h00 DA ESCURIDÃO PARA A LUZ
Alunos da Escola Dr. Francisco Sanches

Entrada Livre
BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA
Rua de São Paulo Nº1 BRAGA

+ 10.000

Pessoas

beneficiam diretamente do
projeto educativo, artístico e cultural da
Fundação Castro Alves

3.763

Visitantes
Museu

481

Alunos
Valência Música

1.743

Pessoas
Serviço Educativo e Social

369

Ateliers
Escola Oficina Cerâmica Artística

5.000

Participantes
Programação Cultural

140

Alunos
Ateliers Semanais Cerâmica





PARCERIAS COLABORATIVAS

A Fundação Castro Alves tem o Município de Vila Nova de Famalicão, como um parceiro estratégico para a precursão da sua ação junto do território onde se encontra inserido.



A Fundação Castro Alves, ao nível da sua Escola de Música, tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves.



Durante o ano de 2015 a Fundação Castro Alves instituiu como parceiros estratégicos o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome e a Civitas Braga.

A Fundação Castro Alves, possui ainda como parceiros institucionais o Colégio das Caldinhas, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Fundação Cupertino de Miranda, que constituem com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, a ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, que é a entidade proprietária da ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, instituição pioneira no Ensino Profissional Artístico em Portugal.



Durante o ano de 2015 a Fundação Castro Alves implementou uma estratégia para responder às mais diversas candidaturas a nível nacional e internacional, no sentido de reforçar a notoriedade e (re) conhecimento das atividades por si desenvolvidas, para além de ter identificado e explorado redes formais e informais, no sentido de dinamizar projetos em rede e reforçar o trabalho colaborativo, fomentando a cooperação regional, nacional e internacional.

RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração da Fundação Castro Alves pretende ainda registar um reconhecido e profundo agradecimento a todos os trabalhadores que integram a equipa da Fundação, os quais, de uma forma empenhada, solidária, criativa e profissional, sempre têm permitido que a visão, o sonho e a utopia do nosso Fundador, o Comendador Castro Alves, continue a ser uma referência nacional e internacional.

A principal abordagem à gestão de pessoas adotada pela Fundação Castro Alves, passou pelo diagnóstico e algum desenvolvimento de competências, necessariamente aliada a um reforço da adaptação da instituição a um contexto económico e social particularmente exigente, onde o rigor e a contenção financeira pautaram a atuação da Fundação.

De facto, resultante do contexto económico-financeiro com que o País se tem deparado e a que a Fundação Castro Alves não é alheia, têm acrescido dificuldades na gestão dos recursos humanos, não obstante esta situação, a Fundação ao abrigo da Medida Estágios Emprego do IEFP, durante o ano de 2015, contratou dois colaboradores, permitindo desse modo reforçar a sua equipa, o que contribui para um aumento da resposta educativa, cultural e social.

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 25 Janeiro de 2014, nos termos do artigo 9º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Presidente designou os cinco elementos para o Conselho de Administração e indicou qual o Vice-presidente designado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

O Conselho de Administração para o triénio 2014-2016 tem a seguinte composição:

Presidente

Bruno Alexandre Pereira da Silva

Vice-Presidente

Paulo Alexandre Matos Cunha

Vice-Presidente

Maria Alcina Castro Pereira

Vogal

Maria Manuela Costa Granja

Vogal

Luís Miguel Silva Pinheiro

Vogal

Teresa Mariana Silva Pinheiro

Vogal

António José Matos Sousa

CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 14º dos Estatutos da Fundação Castro Alves, o Conselho Fiscal desta Instituição é composto por três membros, sendo um presidente e dois vogais, todos nomeados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal para o triénio 2014-2016 tem a seguinte composição:

Presidente

André Ferreira Vaz Costa

Vogal

Ana Filipa Pereira Campelo

Vogal

João Paulo Fernandes Leal

PRESPECTIVAS 2016

No ano de 2015, a economia Portuguesa, continuou a ser marcada pelo processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, pelo que a generalidade dos agentes económicos foram compelidos a assumir uma gestão de forte contenção. Atendendo a este panorama, a Fundação Castro Alves projetou o ano de 2016 numa ótica de grande rigor, não descurando a consolidação dos seus programas implementados no ano de 2015.

Mantendo o compromisso de continuar fiel à Missão da Fundação Castro Alves e ao propósito de contribuir para a formação das novas gerações, proporcionando uma oferta educativa, artística, cultural e social de qualidade, a Fundação irá no ano de 2016 desenvolver uma verdadeira estratégia de capacitação.

No ano de 2016, a Fundação Castro Alves pretende dinamizar a área das Relações Institucionais, Desenvolvimento e Fundraising, alinhando-a com os seus objectivos. Pretende-se o desenvolvimento e aproveitamento do potencial económico resultante da notoriedade da Fundação Castro Alves e a identificação de novas vias de financiamento, designadamente através de receitas de Mecenato e Patrocínio que serão muito importantes para a consolidação dos programas da Fundação.

Mantendo os princípios do Fundador, o Comendador Manuel Maria Castro Alves de promover o bom relacionamento com as instituições e pessoas que nos rodeiam, serão realizadas em 2016 ações com o objectivo de estabelecer relações mais sólidas com a Sociedade Civil, com as Autarquias Locais e com os Mecenass e Patrocinadores, procurando assim estabelecer relações de maior proximidade.

Está na génese da Fundação Castro Alves o estabelecimento de uma vasta rede de parcerias, através das quais, permitirá a abertura à Sociedade e à Comunidade na partilha de Conhecimentos e Experiências que contribuem para que continue a cumprir com excelência a sua Missão de Serviço Público.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2015.

O Presidente e os restantes Membros do Conselho Administração agradece ao Município Vila Nova de Famalicão e ao Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que se encontra responsável pela Direção Pedagógica da Escola de Música da Fundação Castro Alves.

O Conselho de Administração agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os Colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Fundação no ano 2015 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso no alcance dos objectivos atingidos.

A todos, Muito Obrigado.

O Presidente do Conselho de Administração

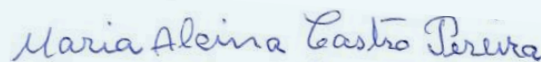


Bruno Alexandre Pereira da Silva

Os Vice -Presidentes do Conselho de Administração



Paulo Alexandre Matos Cunha



Maria Alcina Castro Pereira

Os Vogais do Conselho de Administração



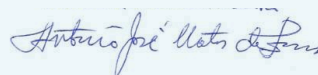
Maria Manuela Costa Granja



Luís Miguel Silva Pinheiro



Teresa Mariana Silva Pinheiro



António José Matos Sousa

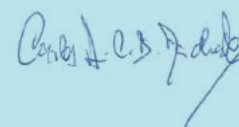




BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2014 E 2015

ATIVO	Notas	31-Dez-15	31-Dez-14
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis		335.944,11	340.155,43
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Ativos Intangíveis			
Ativos Biológicos			
Participações Financeiras _ Método de Equivalência Patrimonial			
Participações Financeiras - outros métodos			
Acionistas / Sócios			
Outros ativos financeiros		111,40	55,52
Ativos por impostos diferidos			
Total do ativo não corrente		336.055,51	340.210,95
ATIVO CORRENTE			
Inventários		50.969,00	40.041,50
Ativos Biológicos			
Ativo Corrente			
Clientes		29.696,70	24.315,51
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Acionista / sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos		149,44	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		9.274,83	2.360,35
Total do ativo corrente		93.313,90	66.717,36
Total do ativo		429.369,41	406.928,31

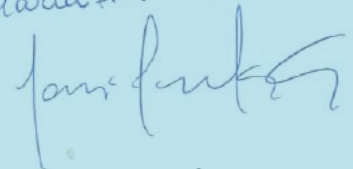
Contabilista Certificado
Nº 7060



O Conselho de Administração



Paulo Roberto
Maria Aleina Castro Pereira



Luís Miguel Silva Pinheiro

Teresa Nacional Pinheiro
António José Mattos de Sousa

BALANÇOS EM 31 DEZEMBRO 2014 E 2015

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31-Dez-15	31-Dez-14
FUNDOS PATRIMONIAIS		1.500.000,00	1.500.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			0,00
Prêmios de emissão			
Reservas Legais			0,00
Outras reservas			0,00
Resultados Transitados	(1.284.102,23)		(1.285.088,52)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	40.939,50	40.939,50	
Resultado líquido do período	40,80	40,80	986,29
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		256.878,07	256.837,27
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Fundadores / Assoc. / Membros	140.000,00	140.000,00	140.000,00
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		140.000,00	140.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	177,99	177,99	0,00
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos	9.394,48	9.394,48	4.982,00
Acionistas / Sócios			
Financiamentos Obtidos	15.000,00	15.000,00	0,00
Outras Contas a Pagar	6.941,94	6.941,94	5.109,04
Diferimentos	976,93	976,93	
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros Passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		32.491,34	10.091,04
Total do passivo		172.491,34	150.091,04
Total do capital próprio e do passivo		429.369,41	406.928,31

Contabilista Certificado
Nº 7060

Carlos A. B. F. de Sá

O Conselho de Administração

Paulo Roberto

Paulo Roberto
Maria Aleina Castro Pereira

Paulo Roberto

Luís Miguel Silva Pinheiro

Teresea Nacional Pinheiro
António José Mattos de Sousa

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados		65.519,01 €	56.209,34 €
Subsídios à exploração		7.815,44 €	16.500,00 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		10.748,00 €	(2.249,94) €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.955,88 €	8.124,20 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4.808,88) €	(6.567,06) €
Imparidade de investimentos depreciaáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.147,00 €	1.557,14 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		(1.094,80) €	(570,85) €
Resultado antes de impostos		52,20 €	986,29 €
Imposto sobre rendimento do período		(11,40) €	0,00 €
Resultado líquido do período		40,80 €	986,29 €

Contabilista Certificado

Nº 7060

Carlos A. B. F. de Sá

O Conselho de Administração

Paulo L. L.

Paulo L. L.

Maria Alcina Castro Pereira

Paulo L. L.

Luís Miguel Silva Figueira

Teresa Maria da Silva

António José Mota de Sousa

ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade:

FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

ACTIVIDADE: CAE 94995 Outras Atividades
Associativas, n.e.

SEDE: Rua Comendador Castro Alves, nº 391

4765-053 Bairro, Vila Nova de Famalicão

CONTRIBUINTE Nº: 502551702

1.1 Exercício de 2015:

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Atendendo que os valores contabilísticos da Fundação Castro Alves não excedem € 150.000,00, e de acordo com o disposto no artigo 10º do D. L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, a mesma estará dispensada da aplicação de algumas normas NCRF-ESNL. No entanto, a Fundação por vontade própria e de forma a informar o melhor possível, e com transparência, optou igualmente por ter contabilidade organizada, e assim poder incluir os balanços e as demonstrações de resultados por naturezas. As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, apresentação fidedigna, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. A moeda de relato apresentada é o euro.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 Bases de mensuração usadas:

Ativos fixos intangíveis – nada a referir. Como investimentos financeiros, conta 41, apenas consta o obrigatório FCT, que apresenta um saldo de apenas 111,40 €.

Ativos fixos tangíveis - tendo em conta a transição de anos anteriores, ponto base, os ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, ou valorização para efeitos de abertura da Contabilidade, quer tenham sido adquiridos em estado novo, ou usados. As taxas de depreciação tiveram em conta especialmente o D. R. nº 25/2009, sendo aplicadas as taxas mínimas, ou as consideradas mais adequadas.

Encontra-se solicitada pela Contabilidade uma avaliação de todos os bens tangíveis e intangíveis, afim de com esses elementos, se proceder à possível contabilização de imparidades, pelo justo valor dos bens da Fundação Castro Alves, com especial referência para os Edifícios, e para o Museu.

3.2 Contratos de locação financeira:

A Fundação Castro Alves não usou como forma de financiamento qualquer contrato de locação financeira, ou similar, como por exemplo ALD, ou outros.

3.3 Inventários:

As matérias-primas foram valorizadas ao preço de custo, adicionadas às despesas adicionais quando estas existirem.

Os produtos acabados e semiacabados foram valorizados ao nível do custo industrial.

O património do Museu carece de avaliação especializada.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas:

A conta 2111015 (Inforartis) está ainda em fase de conferência e acordo de ambas as partes. De todas as contas de terceiros é a que resta por clarificar à data. Resultante de reuniões já estabelecidas com a Inforartis, este assunto encontra-se em fase de resolução.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Os pontos 2 e 3 já resumem as políticas adotadas. Não se procedeu a ajustamentos.

5. Ativos fixos tangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente, a Fundação não tem nada mais a acrescentar.

Existe um mapa de Depreciações. A maioria dos bens de imobilizado encontram-se totalmente amortizados.

Assim e tendo especialmente em conta o referido no ponto 3.1, as Depreciações contabilizadas na conta 64, foram as seguintes:

Edifício Escola Cerâmica	4.468,83 €
Software / site	340,05 €

O que totalizaram: 4.808,87 € no exercício de 2015.

6. Ativos intangíveis:

Atendendo ao referido anteriormente – nada mais a acrescentar.

7. Locações:

Atendendo ao referido anteriormente em 3.2 – nada mais a acrescentar.

8. Custos de empréstimos obtidos:

As contas 68 e 69 incluem subcontas que contabilizam alguns impostos e os custos dos empréstimos obtidos. A conta 25 revela o valor do empréstimo e suas variações. No fim deste exercício de 2015 o saldo era de 15.000,00 euros, sendo que sua liquidação total se encontra assegurada para o início de 2016.

9. Inventários:

Atendendo ao já referido anteriormente em 3.3, em que baseamos os valores de matérias-primas ao preço de aquisição, e os produtos ao custo de produção, usamos critérios de prudência, sendo certo que há produção de obras de arte, e isto por si só leva-nos a ser prudentes na valorização. Estamos a fazer esforços no sentido de melhor qualificar e quantificar o potencial do património a inventariar.

10. Rédito:

Nada mais a declarar para além do que consta das Demonstrações de Resultados por Naturezas.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não foram constituídas Provisões. Não existindo nada mais a declarar.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Não existiram subsídios diretamente do Governo, à exceção do apoio financeiro do IEFP ao abrigo da Medida Estágios Emprego .

Existiram igualmente alguns donativos de pessoas particulares, os quais foram contabilizados.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14. Impostos sobre o rendimento:

Será apresentado o Modelo 22 do CIRC, tendo sido preciso uma estimativa, onde o valor de IRC será de 11,40€.

15. Instrumentos financeiros:

15.1 Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:

Nos números anteriores já deixamos claras as bases e métodos utilizados. Consideramos sempre como valor fundamental a transparência e a dignidade da Instituição, dos seus Administradores e Colaboradores, que com muito esforço e dedicação têm contribuído para dignificar os valores e o legado do Fundador, o Comendador Castro Alves.

16. Benefícios dos empregados:

O número médio de empregados durante o ano de 2015 foi de 9, incluindo um trabalhador a tempo parcial. Ao nível de benefícios especiais, os mesmos não existiram para além dos compromissos contratuais, tendo em conta que os resultados apresentados não permitiram que isso se verifique.

17. Divulgações exigidas por diplomas legais:

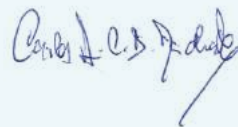
Nada a declarar, que se conheça como relevante.
Optou-se pela transparência em detrimento da apresentação de um conjunto volumoso de textos, que iriam contra a simplicidade da própria Fundação Castro Alves, uma entidade de pequena dimensão em movimentos financeiros, mas de grande valor educativo, artístico, cultural e social.

18. Outras informações:

Ao nível Valência de Música, a Fundação Castro Alves tem como parceiro desde 2009 o Centro de Cultura Musical de Caldas da Saúde – CCM, Conservatório Regional, estabelecimento de ensino particular do Instituto de Formação Artística do Vale do Ave – INFORARTIS, que assegura e se encontra responsável pela Direção Pedagógica desta importante valência da Fundação Castro Alves, a qual foi a génese do projeto do Comendador Castro Alves em 1971.
Nada mais a declarar para além do referido na Contabilidade, neste Anexo, e no Relatório de Gestão

Contabilista Certificado

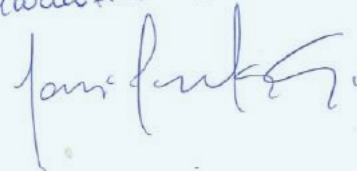
Nº 7060



O Conselho de Administração



Carlos A. B. F. de Almeida
Maria Aleina Castro Pereira



Luís Miguel Silva Pinheiro

Teresa Nacional Pinheiro
António José Mota de Sousa

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Nos termos do art.º 15 dos Estatutos da Fundação Castro Alves, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

No âmbito das nossas funções:

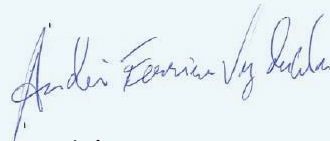
- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem os Balanços, a Demonstração dos Resultados por Naturezas (a qual apresenta um resultado líquido positivo em 40,80€) e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório Anual de Atividade, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço dedicação e competência demonstrado neste Exercício.

Bairro, Vila Nova de Famalicão, 28 de Março de 2016

O Conselho Fiscal



André Ferreira Vaz Costa



Ana Filipa Pereira Campelo



João Paulo Fernandes Leal

